

9/24/2021 10:22:10 AM - AE NEWS

MUFG BRASIL/NAKAHODO: PROJEÇÃO PARA IPCA DE SETEMBRO É DE 1,30%, COM PESO MAIOR DE ENERGIA

Por Guilherme Bianchini

São Paulo, 24/09/2021 - As altas em alimentação no domicílio (1,29% para 1,51%), gasolina (2,05% para 2,85%) e passagem aérea (-10,90% para 28,76%) foram as principais surpresas do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) de setembro, afirma o economista-sênior do Banco MUFG Brasil Mauricio Nakahodo. “Energia elétrica (5,00% para 3,50%) ainda não teve o impacto cheio do reajuste, mas já pressionou”, acrescenta.

A estimativa do MUFG para o IPCA fechado de setembro é de aceleração a 1,30%, após 0,87% em agosto, já com o impacto cheio da bandeira “escassez hídrica” de energia elétrica. Os itens que exerceram maior pressão sobre o resultado parcial do mês também devem ter forte influência na leitura final.

Para Nakahodo, a trajetória de níveis elevados de preços tanto em serviços quanto em bens industriais seguirá até o fim do ano, sem o arrefecimento antes esperado para os industriais. O economista atribui a mudança de cenário aos problemas na cadeia produtiva global, que impedem um alívio no grupo, sobretudo por automóveis.

Segundo o economista, a alta de 1,14% no IPCA-15 de setembro, no teto das estimativas do **Projeções Broadcast**, atribui viés de alta à projeção de 8,50% para o IPCA de 2021. “É um cenário de desaceleração nos meses seguintes, com 0,50% no IPCA de outubro. Energia elétrica, se tiver algum reajuste, tende a ser mais moderado, e mesmo a alimentação no domicílio pressiona menos. Ainda assim, tem risco de alta.”

Selic

Nakahodo também diz que o resultado do IPCA-15 não altera o “plano de voo” do Banco Central (BC) para a política monetária, conforme posicionamento do presidente Roberto Campos Neto. A expectativa do MUFG é de alta de 1 ponto porcentual na Selic em outubro, com ajustes adicionais de 0,75 ponto em dezembro e de 0,50 ponto em fevereiro de 2022, que deixariam a taxa de juros em 8,50% no fim do ciclo.

Contato: guilherme.bianchini@estadao.com